

# Produção e Processamento

As tendências e desafios da aquicultura, pesca e indústria

## Parcerias para o desenvolvimento sustentável

Por Danielle de Bem Luiz\*

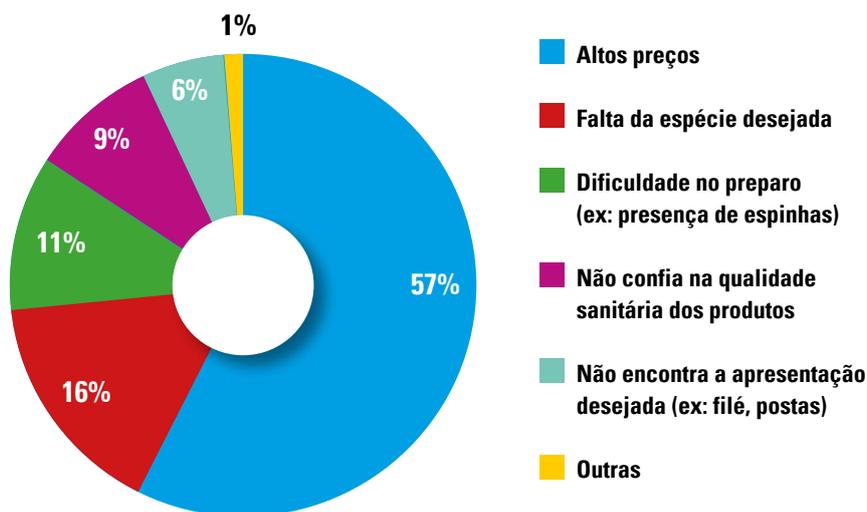
**A** Embrapa atuou de forma responsável com seus empregados, colaboradores e parceiros durante a situação pandêmica de segurança sanitária que afetou (e afeta) todo o mundo, instituindo o teletrabalho desde março de 2020 com mecanismos que permitiram a entrega de resultados. No entanto, para os meses de setembro, outubro e novembro deste ano, a previsão é de que haja um retorno escalonado de todos os nossos empregados.

Nesse período (2020/2021), a **Embrapa Pesca e Aquicultura** ofertou resultados em distintas áreas de conhecimento que visam o desenvolvimento sustentável da pesca artesanal e da aquicultura.

Para a primeira cadeia, por exemplo, divulgamos **iscas artificiais de baixo custo para as redes de emalhe e dados de monitoramento de desembarques pesqueiros** (produtividade e renda

líquida por pescador e as principais espécies capturadas) na Bacia Tocantins-Araguaia coletados durante a pandemia. Já para a aquicultura, destacamos ações para o **enriquecimento do núcleo de conservação in situ** dos peixes caranha (ou pirapitinga), tambaqui e pirarucu coletados em pisciculturas da região Norte e/ou na natureza para conservação de material genético de uso imediato ou com potencial de uso futuro no melhoramento genético.

### PESQUISA DA EMBRAPA PARA SABER AS BARREIRAS PARA O CRESCIMENTO DO CONSUMO DE PESCADO NO BRASIL



Apresentamos ainda importantes avanços para produção sustentável de tilápia em tanques-rede e identificação de parâmetros populacionais e da diversidade genética de populações naturais de pirarucu utilizados na reprodução em cativeiro. Quanto à produção de tambaqui, aspectos de nutrição estão sendo abordados e resultados estão em fase de finalização: **tabelas de digestibilidade e exigências nutricionais e protocolos de taxa e frequência para as fases de recria, engorda e finalização.**

Na área da economia, estudos socioeconômicos das principais espécies e pólos produtivos da aquicultura foram produzidos e listam as principais demandas, tecnologias, estrutura de insumos, perfil de produtores, da governança e dos mercados. Os documentos podem ser acessados no Centro de



Inteligência e Mercado em Aquicultura (acesse aqui - [www.embrapa.br/cim-centro-de-inteligencia-e-mercado-em-aquicultura](http://www.embrapa.br/cim-centro-de-inteligencia-e-mercado-em-aquicultura)), que também disponibiliza informações para suporte ao comércio exterior da aquicultura.

Também lançamos recentemente o **Sistema de Inteligência Territorial Estratégica** para Aquicultura ([www.embrapa.br/site-aquicultura](http://www.embrapa.br/site-aquicultura)), com informações de todo o território nacional que impactam o setor. A plataforma apresenta informações de mais de 20 espécies aquícolas em que nela, é possível identificar limitações e fortalezas de cada região produtora, subsidiando uma tomada de decisão mais assertiva, seja por parte do governo ou do setor privado. Outra novidade é o **InoveÁgua**, maratona de busca de soluções para gargalos que ainda dificultam o pleno desenvolvimento da aquicultura no País.

No Brasil, há ampla margem de crescimento do consumo de pescado. No entanto, para saber quais as barreiras para o crescimento do consumo de pescado no Brasil, realizamos uma pesquisa elaborada

pelo nosso centro. Nela, **57% dos entrevistados indicam que os altos preços são a principal barreira para este crescimento**. Outros destaques ficam por conta da **falta da espécie desejada, para a dificuldade no preparo e para a qualidade sanitária do produto**.

Os resultados da pesquisa se referem ao questionamento sobre as principais dificuldades do consumidor ao comprar peixe, questão esta presente em pesquisa online que fizemos pelo projeto BRS Aqua com mais de 1.500 consumidores.

A análise dessas barreiras, das tendências e dos sinais da aquicultura brasileira foi um dos instrumentos para o desenvolvimento, em 2021, do nosso planejamento estratégico com horizonte 2030 e que conta com a participação de *stakeholders* públicos e privados. Nele, **estabelecemos compromissos alinhados aos objetivos estratégicos da Embrapa que visam o aumento da produtividade e da competitividade da cadeia de forma sustentável**. Para concentrarmos e otimizarmos nossos

esforços, priorizamos pesca em pequena escala e aquicultura em âmbito nacional com as seguintes espécies aquícolas (não limitadas a): tambaqui, tilápia, camarão, pirarucu e garoupa. Com parcerias estratégicas, com certeza chegaremos lá! 🐟



Referência em pescados regionais do sul do Brasil desde 1970.

SIGA NAS REDES SOCIAIS  [JAPESCA.OFICIAL](https://www.facebook.com/japesca.oficial)

INDÚSTRIA DE PESCADOS  
J.L. CUNHA CIA LTDA.



São Lourenço do Sul / RS Brasil  
(53) 3251 3097 | [sac@japesca.com.br](mailto:sac@japesca.com.br)

**Japesca**

50 anos